

VIDA PROFISSIONAL

BANCO NACIONAL
Prêmio Walmap
História do Prêmio
Dicionário Literário Brasileiro
Raimundo de Menezes
1964

"Prêmio Walmap (1964) - "O prêmio "Walmap" nasceu em 1964, para suscitar o aparecimento de obras literárias acima do nível comum. Seu idealizador, o banqueiro **José Luiz de Magalhães Lins** e o escritor Antônio Olinto, lançaram-no pela coluna "Porta de Livraria", do jornal O Globo (RJ). O nome Walmap, que passaria a designar o maior e mais importante prêmio literário do Brasil, foi dado pelo banqueiro, em homenagem ao seu tio Waldomiro Magalhães Pinto, fundador e primeiro diretor do Banco Nacional de Minas Gerais. Dos seus 27 ganhadores, nestes últimos quatro anos, apenas Almir de Andrade, Maria Alice Barroso e Sérgio Viotti eram nomes já conhecidos. Os restantes 24 apareceram graças ao concurso. No ano do lançamento, o prêmio para o autor do romance classificado em primeiro lugar era de 2 mil cruzeiros, além da autorização para negociar a publicação da obra e recebimento dos direitos autorias.

Nos seis meses em que as inscrições estiveram abertas, a comissão julgadora recebeu 203 originais correspondentes. Dado o grande interesse despertado, foi criado mais um prêmio de "menção honrosa", e sete "menções para publicação". No ano seguinte o BNMG acrescentaria mais quatro colocações, além da primeira. Lançado em ano par, para premiação em ano ímpar, o "Walmap" já distinguiu 27 romances. O vencedor em 1965 foi Assis Brasil, com Beira Rio, Beira vida; em 1967, Osvaldo França Júnior, com o romance Jorge, um brasileiro; em 1969 venceu Sérgio Viotti, crítico de teatro de O Estado, com E depois nosso exílio. Em 1971, o paraibano André de Figueiredo, com O labirinto. Em 1973, Ledo Ivo, com Ninho de cobras. E , Em 1975, Carlos Drummond de Andrade, com Impurezas do branco e Assis Brasil, com Os que bebem como cães (romance)."